



**MEMORIAL DESCRITIVO DA
C A M P O D O
B A I R R O S ã o R O Q U E**

Município: Pato Branco

Objeto: Campo do bairro São Roque

Área de intervenção: 7.105,08m²

Terreno: Imóvel Urbano Lote 01 da quadra 2340 - matrícula: 43.473 área do lote
5.820,89 m²

Local: Rua Jundiá com Rua Presidente Prudente com Rua Sorocaba e Rua São Paulo,
Bairro São Roque - Pato Branco - PR.



Sumário

1 GENERALIDADES	1
2 DISPOSIÇÕES GERAIS	2
2.1 INÍCIO	2
2.2 PRAZO	2
3 CONVENÇÕES PRELIMINARES	3
4 SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	5
4.1 SERVIÇOS PRELIMINARES	5
4.2 DEMOLIÇÕES E RETIRADAS	5
4.3 REMOÇÃO DE VEGETAÇÃO	6
4.4 LIMPEZA DO TERRENO	6
4.5 MOVIMENTAÇÃO DE TERRA	6
4.6 FUNDAÇÕES	7
4.7 ESTRUTURA	7
4.7.1 Fôrmas:	8
4.7.2 Armação:	8
4.7.3 Concreto:	8
4.8 ALVENARIA	9
4.9 Mureta de contenção	9
4.10 ESCADA DE ACESSO	10
4.11 ALAMBRADOS	10
4.11.1 Cercamento	11
4.11.2 Portões de acesso	12
4.12 PAVIMENTAÇÃO DOS PISOS	13
4.12.1 Pavimentação com piso intertravado	13
4.13 Iluminação:	13
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	15



1 GENERALIDADES

O Memorial Descritivo tem como origem estabelecer os parâmetros para a revitalização do campo localizado no bairro São Roque, em Pato Branco - PR. Com uma área total do lote de 5.820,89 m² com área de intervenção de 7.105,08m², o projeto abrange diversas intervenções essenciais. Entre elas, destacam-se a instalação de alambrados, construção de uma mureta de contenção, pavimentação das calçadas, implementação de um sistema de iluminação adequado e execução de paisagismo. Essas ações visam proporcionar delimitação, segurança, infraestrutura adequada e embelezamento ao campo, garantido para sua valorização e melhor aproveitamento pelos usuários.

A execução do projeto seguirá as normas técnicas vigentes e contará com a supervisão de profissionais especializados. Os alambrados, com características específicas definidas no projeto, serão instalados para garantir a delimitação precisa do campo, proporcionando segurança e limites claros. Além disso, será construída uma mureta de contenção, seguindo as diretrizes técnicas para promover a estabilidade do terreno e prevenir movimentações indesejadas de terreno.

A pavimentação das calçadas será realizada para melhorar a acessibilidade e comodidade dos usuários, oferecendo um piso nivelado e adequado para a circulação de pedestres. O sistema de iluminação será instalada para garantir uma iluminação adequada e uniforme, permitindo a prática de atividades esportivas e o uso noturno do espaço de forma segura. Por fim, o paisagismo que contribuirá para a valorização estética do campo, utilizando espécies vegetais elaboradas que agregam beleza e harmonia ao ambiente.



2 DISPOSIÇÕES GERAIS

Estas especificações têm por objetivo estabelecer e determinar condições e tipos de materiais a serem empregados na obra, assim como fornecer detalhes construtivos acerca dos serviços que ocorrerão por ocasião da mesma. Qualquer discrepância entre estas especificações e o projeto será dirimida pela fiscalização, é importante ressaltar que as modificações que porventura ocorram serão discutidas pela fiscalização, e repassadas para o órgão competente.

2.1 INÍCIO

Os serviços da obra serão iniciados a contar na data assinatura do contrato.

2.2 PRAZO

O prazo para execução da obra será o constante no cronograma físico financeiro.



3 CONVENÇÕES PRELIMINARES

Durante a execução da obra deverá ser observada a NR-18 do Ministério do Trabalho e Emprego, quanto à segurança e proteção dos operários e transeuntes.

Os materiais e métodos executivos devem seguir as Normas da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas - vigentes.

Será de responsabilidade do Empreiteiro e do Responsável Técnico pela Execução:

O diário de obras deve permanecer em todo período de execução da obra e ser preenchido diariamente;

Empregar operários devidamente especializados nos serviços a serem executados, em número compatível com a natureza e cronograma da obra;

Manter atualizados no Canteiro de Obras, Alvará, Certidões e Licenças, evitando interrupções por embargos;

Manter serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma;

Manter limpo o local da obra, com remoção de lixos e entulhos para fora do canteiro;

Ficará a cargo da firma empreiteira o fornecimento de todo o material, mão de obra, leis sociais, equipamentos, EPI's e o que se fizer necessário para o bom andamento dos serviços.

A empreiteira manterá na obra, à frente dos serviços e como seu preposto, um profissional devidamente habilitado residente, que as representará integralmente em todos os atos, de modo que as comunicações feitas ao preposto serão consideradas como feitas ao empreiteiro. Por outro lado, toda medida tomada pelo preposto será considerada como tomada pelo empreiteiro. O profissional devidamente habilitado, preposto da Empresa, deverá estar registrado no devido órgão profissional (CREA ou CAU) como responsável Técnico pela Obra.

Os serviços de terraplenagem serão de responsabilidade da empreiteira contratada, devendo seguir projeto de corte e aterro disponibilizado pela Prefeitura Municipal de Pato Branco.



Fica a empreiteira obrigada a proceder à substituição de qualquer operário, ou mesmo do preposto, que esteja sob suas ordens e em serviço na obra, se isso lhe for exigido pela Fiscalização, sem haver necessidade de declaração quanto aos motivos. A substituição deverá ser precedida dentro de 24 (vinte e quatro) horas.

Os materiais fora das especificações ou que forem julgados inadequados deverão ser removidos do canteiro de obras.



4 SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS

4.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

O terreno onde a obra vai assentar-se será limpo de forma mecanizada, removendo todo o tipo de entulho e camada vegetal ou quaisquer outros materiais que venham a deteriorar-se ou modificar os coeficientes de resistência do solo.

A placa da obra será em aço galvanizado deverá ter no mínimo 2,00 x 4,00m e ou respeitando as proporções que o convênio exigir e será fixada em local visível, e poderá ser adesivo colado em chapa ou pintada, porém deve permanecer intacta até o final da obra;

A locação da obra deverá ser realizada através de levantamentos técnicos topográficos com marcações dos pontos de interesse (eixos de pilares, cantos de pisos, vigas etc.) através da execução de gabarito de tábuas corridas pontaletadas a cada 2,0m obedecendo a planta de locação. Havendo discrepâncias entre a planta de locação e as reais condições do local, tal fato deverá ser comunicado por escrito a fiscalização.

4.2 DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

Os serviços descritos neste tópico referente a demolições serão executados pela empresa contratada, de modo que, deve haver o planejamento entre municipalidade e a empresa executora para que estes serviços estejam concluídos antes do início das obras.

As retiradas a que se referem este item consistem na remoção de elementos, tais como, remanescente de traves, remanescentes de postes de concreto, guarda-corpo de alvenaria, pavimentação de blocos de concreto e elementos indicados no projeto.

Deverá ser feita remoção de árvores que estão junto as calçadas, conforme indicado em projeto.

Os materiais provenientes da demolição, reaproveitáveis ou não, serão convenientemente removidos para os locais indicados pela fiscalização.

A demolição manual será executada progressivamente, utilizando ferramentas portáteis motorizadas ou manuais. A demolição mecânica será executada com os



equipamentos indicados para cada caso, segundo sempre as recomendações dos fabricantes.

As demolições realizadas em elementos estruturais deverão ser realizadas com extremo apuro técnico para se evitar danos que comprometam a sua estabilidade.

Os serviços serão aceitos após a efetiva demolição definida no projeto e a posterior remoção da totalidade dos entulhos resultantes.

A execução de serviços de demolição deverá atender às especificações a NBR 5682, NR-18 e demais normas e práticas complementares.

Deve-se ter o máximo cuidado para não infringir danos na construção remanescente ou nas construções vizinhas, providenciando para tanto, se necessário, a construção de escoramentos, tapumes de proteção etc.

4.3 REMOÇÃO DE VEGETAÇÃO

A vegetação existente no terreno que será removida com devida autorização da Secretaria do Meio Ambiente, IAT - Instituto Água e Terra e demais órgãos responsáveis, tendo em vista que, a Secretaria de Meio Ambiente é responsável e tem competência pela documentação referente às remoções da arborização existente.

Deverá ser feito remoção de árvores que estão junto as calçadas, assim com a reforma do espaço, em projeto de paisagismo serão aplicadas espécies adequadas para calçadas.

4.4 LIMPEZA DO TERRENO

O terreno onde a obra vai assentar-se será limpo de maneira que sejam retirados todo o tipo de entulho, camada vegetal e material orgânico ou quaisquer outros materiais que venham a deteriorar-se ou modificar os coeficientes de resistência do solo.

4.5 MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

Os serviços de terraplanagem serão de responsabilidade da empreiteira contratada, devotando-se a fazer os ajustes necessários para os novos acessos e a remoção do solo



onde será implantado o trecho de ciclovia, devendo possuir inclinação de no mínimo de 1% para sarjeta.

Após a limpeza do terreno será realizada a regularização do leito, constando de terraplanagem de maneira a se obter um caimento mínimo de 1% a partir do eixo conforme projeto. Após o nivelamento, o terreno deverá ser devidamente compactado mecanicamente, nos dois sentidos longitudinal e transversal, de maneira a obter um adensamento adequado a resistir às cargas sem sofrer deformações.

Deverão ser feitas escavações para a implantação da obra, fundações da estrutura em concreto, vigas baldrame e canaletas de drenagem.

Os aterros deverão ser executados com material de boa qualidade, sem material orgânico e que ofereça facilidade de compactação como saibros.

4.6 FUNDAÇÕES

As especificações da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e normas abaixo relacionadas serão seguidas na execução dos serviços, fornecimento de materiais e equipamentos.

NBR 6122 – Projeto e Execução de Fundações

NBR 6118 – Projeto e Execução de Obras de Concreto Armado – Procedimento

NBR 9061 – Segurança de Escavação a Céu Aberto – Procedimento

4.7 ESTRUTURA

A execução do concreto estrutural obedecerá às especificações das Normas técnicas da ABNT que regem o assunto. A execução de qualquer parte da estrutura implica na integral responsabilidade da Empreiteira por sua resistência e estabilidade. A firma contratada deverá apresentar certificados de controle tecnológico à compressão do concreto, quando exigidos pela Fiscalização. As despesas decorrentes serão de inteira responsabilidade da Empreiteira. Os materiais deverão obedecer a especificações conforme Normas da ABNT.



4.7.1 Fôrmas:

As fôrmas deverão ser travadas e escoradas para não sofrerem deslocamentos ou deformações quando do lançamento do concreto, de modo a apresentar ao final da desforma, a estrutura especificada em projeto.

As fôrmas somente poderão ser retiradas, observando-se os prazos mínimos:

Faces Laterais: 3 dias.

A fiscalização poderá autorizar a desforma antes dos prazos previstos, quando for permitida a utilização de uso de aceleradores de pega no concreto.

Na retirada das fôrmas, deve-se evitar choques mecânicos.

4.7.2 Armação:

Na colocação das armaduras nas fôrmas, as mesmas deverão estar limpas, isentas de qualquer impureza, tais como graxas, lama, crostas, ferrugem, etc., capaz de comprometer a boa qualidade dos serviços. A armadura terá o revestimento recomendado pelo Projeto, devendo ser espaçadas das fôrmas através de calços de concreto (pastilhas), previamente executados.

4.7.3 Concreto:

Antes do lançamento do concreto, as fôrmas deverão estar limpas, molhadas e perfeitamente estanques, a fim de evitar a fuga de nata de cimento. O desmoldante de fôrmas deverá ser passado nas mesmas, antes da colocação da armação.

Não será permitido o uso de concreto remisturado.

A concretagem deverá obedecer a um plano de lançamento, com especiais cuidados na localização dos trechos de interrupção diária, e de forma que as emendas decorrentes não prejudiquem o aspecto arquitetônico, e desempenho estrutural;

A altura máxima de lançamento será de 2,00 metros.



Deve-se tomar cuidados especiais quanto a cura do concreto, especialmente nos 7 primeiros dias, tais como:

Manter úmida a superfície, por meio de sacaria, areia molhada ou lâmina de água;

Vedar todo o excesso ou acúmulo de materiais nas partes concretadas durante as primeiras 24 horas, após a conclusão.

A cura deverá ser feita com água potável abundante, sobre as peças, mantendo-as sempre úmidas pelo prazo mínimo de 10 dias a partir do início da pega do concreto.

O adensamento do concreto será feito por vibradores de imersão, não se permitindo adensamento manual.

As eventuais falhas na superfície do concreto deverão ser comunicadas à fiscalização, e reparadas com argamassa de cimento e areia.

4.8 ALVENARIA

As alvenarias serão executadas com blocos cerâmicos furados, medindo 14x19x39 cm, assentados na espessura de 14 cm com argamassa mista de cimento e areia, no traço 1:4, preparada na betoneira.

As alvenarias apresentarão prumo e alinhamentos perfeitos, fiadas niveladas e com a espessura das juntas não superior a 1,5 cm.

O encontro das alvenarias com as superfícies verticais, da estrutura de concreto, será executado com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3.

Nos pilares deve-se prever a existência de arranques de ferro, com diâmetro aproximado de 5 mm, espaçados a aproximadamente cada 50 cm, de forma a efetuar o contato da estrutura com a alvenaria.

4.9 MURETA DE CONTENÇÃO

A construção da mureta de contenção para o talude deve ser realizada em estrita conformidade com as especificações técnicas do projeto. É imprescindível que todas as etapas de construção sejam seguidas de acordo com as normas aplicáveis. A mureta de



contenção deve ser executada de forma a garantir a estabilidade do talude, minimizando o risco de deslizamentos e deslocamentos do solo.

No que diz respeito às características da mureta, é fundamental observar que o ponto mais alto não pode ultrapassar 1,5 metros, a fim de assegurar uma altura segura e funcional. Além disso a mureta deve revestida rebocada proporcionando uma superfície uniforme e resistente. Deve ser pintada na cor azul, seguindo as especificações do projeto. A escolha da cor azul, idêntica à cor da escada, visa garantir a harmonia visual e a integração entre os elementos presentes no ambiente.

4.10 ESCADA DE ACESSO

A superfície de pisada da escada será revestida com pedra conhecida como Miracema. Esse revestimento será cuidadosamente assentado sobre a camada previamente preparada com argamassa.

No que diz respeito aos espelhos da escada, após a cura completa do concreto e acabamento, será aplicado um fundo selador acrílico. Em seguida, serão realizadas três demãos de pintura utilizando tinta acrílica, seguindo as cores especificadas no projeto e seguindo o detalhamento estabelecido. Esse processo garantirá a proteção e a estética desejada para os espelhos da escada.

Serão demolidos os guarda-corpo existentes e executados, com uma altura de 110cm, conforme as especificações.

4.11 ALAMBRADOS

Os alambrados do campo possuirão montantes verticais em tubos de aço galvanizados com bitolas de: 3,0", espessura de 4,05 mm e bitola de 2 1/2", espessura de 3,65 mm. Montantes horizontal em perfil "U" de chapa dobrada, com espessura de 3,04mm, sendo a largura de 20,0cm e abas de 5,0cm. A tela metálica a ser utilizada será de arame galvanizado, malha 8x8 cm e fio 12 BWG com revestimento em PVC na cor azul a qual será instalada sem emendas. Para esticar a tela serão utilizados cabos de aço de 3/8" com esticadores tipo gancho/olhal nas extremidades dos tubos, sendo distribuídos a cada 30 cm



até atingir a corta de 2,1m, após serão distribuídos a cada 1 m. A fixação do alambrado não deve possuir emendas.

Nos montantes horizontais em perfil "U" de chapa dobrada e nas estruturas tubulares metálicos, deverão conter porcas sextavadas metálicas soldadas, que servirão como guias para os cabos de aço.

Deverá conter junto a base do alambrado, cabos de aço presos esticadores tipo gancho e clips chumbados nas vigas cinta, e que, servirão como guias para os cabos de aço e auxílio da fixação dos alambrados.

Os tubos de aço galvanizado serão pintados com tinta esmalte em duas demãos, na cor branca, incluindo proteção com uma demão de zarcão.

4.11.1 Cercamento

O cercamento será composto por gradil metálico com montantes verticais em tubos de aço galvanizados de 40x60mm. A tela será em aço zincado revestido, diâmetro do fio de 5,0mm, malha de 5,0x20,0cm. A altura do alambrado será de 2,43m e os postes metálicos serão chumbados a cada 2,50m em estacas tipo broca. Todos os elementos metálicos terão revestimento na coloração azul.

Os portões serão do tipo de giro, com tela de aço zincado revestido, diâmetro do fio de 5,0mm, malha de 5,0x20,0cm com revestimento na cor azul fixada em estrutura tubular de aço galvanizado, com trilhos e roldanas.

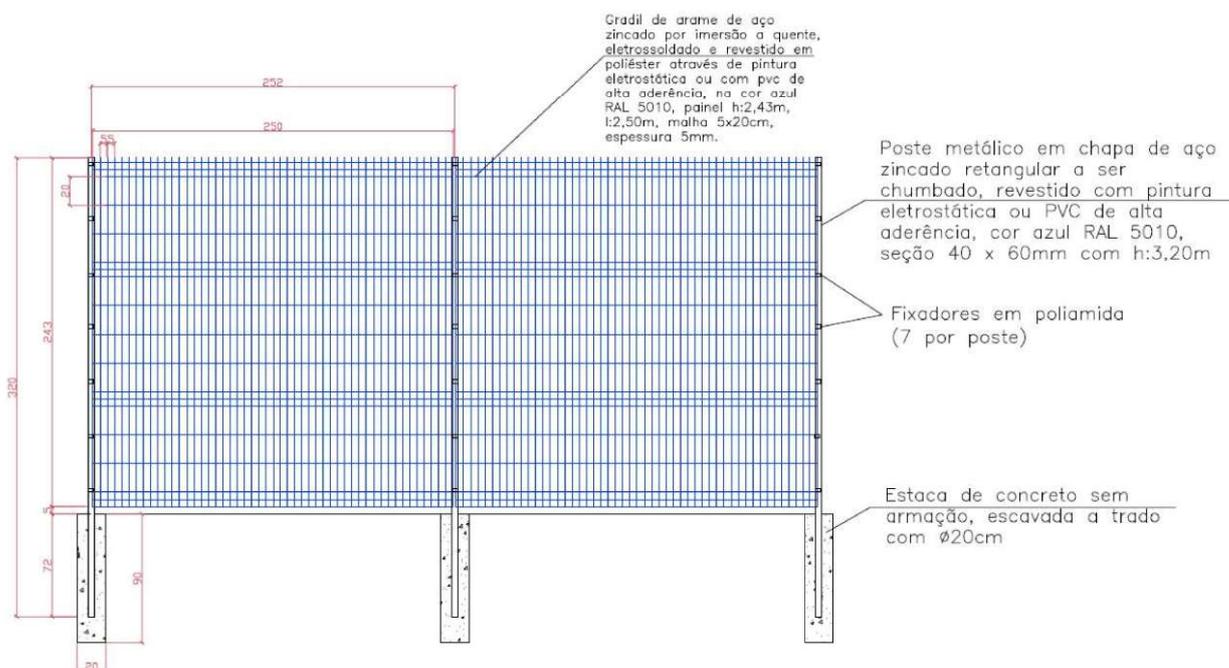


Figura 01: Representação do cercamento.

4.11.2 Portões de acesso

No projeto está previsto que o campo será dotado de dois acessos principais, os quais serão implementados por meio da construção de portões de acesso. Esses portões possuirão dimensões específicas, sendo um deles com medidas de 2 metros de largura por 2,43 metros de altura, sendo duas folhas de 1 metro, enquanto o outro terá 1 metro de largura por 2,43 metros de altura.

Para assegurar a integridade estrutural e a harmonia visual, tanto os portões quanto o cercamento em torno do campo serão fabricados utilizando o mesmo material. Dessa forma, será mantida uma uniformidade estética no conjunto, conferindo-lhe uma aparência coesa e agradável.

Além disso, o método de instalação dos portões seguirá o mesmo padrão adotado para o cercamento, garantindo consistência técnica e eficiência na execução. A altura estabelecida para o cercamento será de 2,43 metros, proporcionando uma barreira segura e adequada para delimitar o espaço do campo.



4.12 PAVIMENTAÇÃO DOS PISOS

4.12.1 Pavimentação com piso intertravado

A pavimentação com piso intertravado será aplicada nas calçadas, seguindo os padrões traçados pela lei 3037/2008, conforme representado no projeto.

Antes de iniciar a execução do piso intertravado, é necessário realizar a regularização do solo e limpeza do local onde será aplicado. Essas etapas garantem uma base adequada para a pavimentação.

O piso será executado utilizando blocos de concreto com dimensões de 10x20x6cm e uma resistência mínima de 35 MPa. Esses blocos serão assentados sobre uma camada de pó de pedra com espessura de 5cm. Antes da colocação das peças, é fundamental verificar o nivelamento com uma inclinação de 3% para garantir o escoamento adequado da água.

Após a correta colocação dos blocos intertravados, é necessário reservar uma camada de areia fina sobre o passeio. Em seguida, essa camada de areia deve ser compactada com o auxílio de uma placa vibratória. Isso assegura a estabilidade e fixação das peças, proporcionando uma superfície segura e uniforme.

4.13 ILUMINAÇÃO:

A instalação de postes de iluminação deve ser realizada de acordo com um projeto elétrico específico, levando em consideração não apenas a distribuição básica do projeto arquitetônico, mas também considerando os fatores relacionados à eficiência e segurança da iluminação.

Os postes referentes aos circuitos de iluminação deverão ser em aço galvanizado (tipo pesado), do tipo quadrado galvanizado, com base 100x100mm, galvanizados à fogo por imersão, pintados em epóxi na cor preta, com 4,5 m de altura em relação ao solo.

As iluminações pontuais deverão ser feitas em fita de led, nas bordaduras dos elementos indicados em projeto devendo possuir no mínimo a temperatura de cor 4000k.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final da obra, os responsáveis procederão uma cuidadosa verificação das condições de funcionamento e segurança, garantindo que o local esteja pronto para ser imediatamente utilizado. Serão realizados testes e inspeções minuciosas para garantir que todas as instalações estejam em pleno funcionamento, os acabamentos estejam corretamente executados e os padrões de segurança atendidos.

Qualquer correção ou ajuste necessário será realizado para garantir a total satisfação do local às necessidades e expectativas previstas. O objetivo é entregar um ambiente finalizado que defenda as condições ideais de funcionamento e segurança para os usuários.

A obra deverá ser entregue completamente limpa e os serviços devidamente aprovados pela SEO – Secretaria de Engenharia e Obras do município de Pato Branco.

Pato Branco - PR, Thursday, 5 de October de 2023

Documento assinado digitalmente
 **EDUARDO BRUNO MACHINER**
Data: 05/10/2023 08:45:14-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Eduardo Bruno Machiner

CAU: A 138893-2
Arquiteto e Urbanista